



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



**Ata 041/2019**

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e dezanove às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede na Rua Getúlio Vargas, nº 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o Presidente Gilnei Viero, e os vereadores Rúbia Janaína Dos Santos, Roberto Colet Pizzi, Pedro Augusto Stail, Cátia Férr, Carine Tomasi Arboit, Junior Longo, Jonatas Sciota Dala Cort e Claudimar Tomasi para a Sessão Ordinária. Após a execução do hino municipal o presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura da Ata 40/2019, colocada em discussão e votação foi aprovada por todos. Após a leitura dos ofícios e correspondências foi colocado em discussão e votação a Pauta 41/2019, que foi aprovada por todos os vereadores. Na sequência em segunda discussão e segunda votação a Proposta de Emenda a Lei Orgânica. Ninguém se manifestou. O presidente colocou em votação: a proposta teve 5 votos favoráveis ( vereadores: Cátia, Carine, Claudimar, Jonatas e Junior ) e 4 contrários (vereadores: Gilnei, Pedro, Roberto e Rúbia), sendo que como as emendas a Lei Orgânica exigem 2/3 dos votos, em segunda votação, também a Proposta da Emenda a Lei Orgânica foi rejeitada. Também em pauta a Moção de repúdio nº 005/2019. Ninguém se manifestou sobre o parecer, o qual foi aprovado por todos. Na discussão da Moção, a vereadora Carine se manifestou agradecendo a presença dos alunos e dos professores da escola EEVIMA. Referiu que pela primeira vez ela pôde presenciar a casa lotada. Disse de sua felicidade, e que acredita que com o tempo ela estará na plateia e alguns dos alunos estarão ocupando as cadeiras dos vereadores. Quanto à moção, relatou que há seis anos os professores e servidores públicos estão sem aumento; que existe uma defasagem já de 1/3, e que a moção em repúdio ao projeto do governador é uma mobilização do CPERS. Referiu que com as novas alterações as vantagens que são adquiridas com o passar dos anos serão retiradas, e que um professor 20 horas perceberá subsídio inferior ao salário mínimo. Enfatizou que acredita que devem existir outras formas de resolver os problemas econômicos do Estado, sendo que há alguns dias foram perdoadas 90% dos juros das dívidas de empresas com ICMS. A vereadora solicitou o apoio dos colegas para a aprovação da Moção, que será encaminhada para a Assembleia Legislativa. O vereador Pedro também se manifestou, saudou as professoras Andréia e Fabíola, filhas do professor Dornélio, autor do Hino de Vila Maria, e também o professor e ex-vereador Sr. Hélio Barro. Agradeceu a presença de todos, disse ser um momento feliz por ver tantas pessoas na casa. Sobre a Moção, disse ser favorável e falou da importância que o professor possuía perante a sociedade há alguns anos, onde era tido de forma respeitosa, tanto profissionalmente, como financeiramente. Informou que acabara de ouvir a notícia de que o 13º dos funcionários públicos estaduais deverá ser parcelado junto a Banrisul, também citou a notícia de que, no Rio Grande do Sul, o custo de um veículo é maior que nos demais Estados. Ninguém mais se manifestou. A moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em segunda discussão: o Projeto de Lei nº 062/2019 e o Pedido de Informação 004/2019, Ninguém se manifestou e foram aprovados por todos os vereadores os Pareceres e as proposições. Em primeira discussão: o projeto de lei 064/2019, 065/2019 e 066/2019 e o Projeto de Lei Legislativo 009/2019. O vereador Junior se manifestou sobre o Projeto de Lei do

*Dir ACP*  
**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34  
End: Rua Getulio Vargas, Nº 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



Legislativo, que tem por objetivo disponibilizar a lista dos medicamentos oferecidos pelo SUS, que estão disponíveis e dos que estão em falta. Agradeceu e parabenizou o público que se fez presente e sugeriu que se instale uma tribuna para evitar que o vereador fique de costas para o público, o qual, em sua opinião, é falta de respeito. O presidente esclareceu que a tribuna só é usada nas explicações pessoais. O vereador Pedro se manifestou dizendo que é muito importante este projeto, disse que vai se informar quanto a possibilidade de ser feito via telefone também. O presidente passou a presidência para se manifestar. Em seu pronunciamento falou da felicidade de ver tanta gente assistindo a sessão. Disse que é a segunda vez que presencia a casa lotada, e que a outra ocasião foi na gestão de 2008, quando os funcionários públicos vieram até a Câmara pois há mais de dez anos não recebiam reajuste de salário. Sobre o Projeto de Lei do Legislativo, disse tratar-se de projeto muito bom, e que na gestão anterior havia feito uma indicação neste sentido, mas que por ser oposição não foi colocada em prática. Reassumindo a presidência, ninguém mais se manifestou. As proposições ficaram baixadas para que as comissões emitam os pareceres. Nada mais em pauta o presidente abriu espaço para as explicações pessoais. O vereador Junior falou sobre a PEC que está no senado, que entre outras alterações prevê a extinção dos municípios com menos de 5.000 habitantes e com arrecadação menor que 10%. Disse que o governo levou em consideração apenas alguns índices como ITBI, IPTU e ISSQN, deixando de fora outras arrecadações próprias que poderia mudar este quadro. Na sua opinião é um retrocesso, pois após a municipalização houve uma melhor qualidade de vida para os cidadãos. Acredita que os gastos devem ser reduzidos de uma forma diferente, como por exemplo, com a diminuição de cargos políticos e de gastos com os gabinetes. Referiu que mesmo sendo uma proposta a longo prazo, devemos cobrar dos deputados para que não aprovelem essa PEC. Enfatizou que não podemos deixar que se perca toda a luta pela emancipação, uma conquista de melhores condições de vida dentro dos pequenos municípios. O vereador Pedro falou sobre a proposta do governo federal pela qual Vila Maria seria atingida, pois não chega a arrecadação dos 10%. Disse que acredita que esta proposta não será aprovada, porém pensa que devemos nos mobilizar e se manifestar através de uma Moção. Referiu que os que estão torcendo pela aprovação, são pessoas que só avaliam a diminuição com os custos dos cargos políticos, mas que há outras questões envolvidas. O vereador concorda que devemos reduzir os cargos políticos, e que quanto aos salários, fez uma comparação que, por lei, os vereadores de Vila Maria poderiam receber até 6 mil reais, porém o salário hoje está em torno de mil reais, muito baixo comparando com os demais municípios. Agradeceu a presença dos alunos e professores e sugeriu que venham mais vezes, falou que os projetos aqui votados sempre beneficiam a população, que existem muitos projetos de transportes para alunos. Referiu que na sessão de hoje havia um projeto ao qual se posicionou contra, justificou que as vezes as ideias são diferentes, e que passada a discussão do projeto a amizade deve ser a mesma. O vereador Claudimar se manifestou, agradeceu a presença de todos. Lembrou aos professores que durante o governo do PT nunca houve parcelamento dos salários no Estado. Disse que quando o governador

*CP*



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



assumiu o Estado ele sabia que a situação não era fácil, e que é mesma coisa nos municípios, não adianta ficar criticando as administrações anteriores, tem que correr atrás e resolver. Disse que acha um absurdo parcelar os salários. Sobre a situação do município, após a forte chuva de sábado o vereador cobrou não ter visto máquinas, nem sequer alguém ter visitado as comunidades para ver o que precisava ser feito. Solicitou à líder de governo que leve ao Executivo tanto a reivindicação de soluções devido aos estragos ocasionados pela chuva, quanto à situação que se encontram as ruas e calçadas da cidade, onde existem muitas pedras soltas. A vereadora Rúbia falou dos diversos problemas ocasionados pela chuva de sábado. Disse que a Secretaria de obras priorizou as comunidades que estavam sem água, e que foram realizados serviços na cidade, nas proximidades do Posto Toffoli, onde a forte chuva levou a tubulação. Referiu que os serviços foram iniciados ainda no sábado, mesmo com chuva. Referiu que a equipe está empenhada em resolver os problemas o mais rápido possível, e que pode ser que em alguns lugares ainda não tenham conseguido resolver. Sobre a desvalorização dos professores a vereadora referiu que fica triste em ver essa realidade, pois desde a mais simples profissão até a mais nobre, todos passam por uma sala de aula. A vereadora pediu para que os alunos respeitem os professores, os quais não merecem chegar em sala de aula e ser desrespeitados pelos seus alunos. Disse que o Estado deveria valorizar mais a classe dos professores, da segurança e da saúde que são a nossa base. A vereadora Carine sugeriu a mudança do Regimento Interno para que quando há público que o vereador possa se direcionar para ele, evitando ficar de costa para os assistentes, o que julga ser falta de educação. Sobre a colocação do vereador Gilnei, disse que vai pesquisar, pois ela acredita que o reajuste da inflação sempre foi repassado aos servidores do município. Esclareceu, que no Estado, os professores não recebem aumento algum há seis anos. O presidente disse à vereadora que ele vivenciou o momento que se referiu, e sobre se pronunciar olhando para o público, neste caso estaria faltando com respeito aos colegas vereadores, e que o melhor seria a tribuna para as explicações pessoais. No espaço de liderança a vereadora Carine disse que ela olha para os vereadores em todas as sessões e eles não se ofenderiam se ela deixasse de olhar para eles neste momento em que a casa está lotada. O presidente lembrou que devemos seguir o Regimento. O vereador Pedro usou o espaço de liderança e explicou aos assistentes que, conforme diz o Regimento Interno da Câmara, os vereadores devem falar voltado para a mesa diretora. Quanto aos serviços que o vereador Claudimar criticou, disse que discorda, pois presenciou o pessoal da secretaria de obras sair pelas ruas e trabalhar de baixo de chuva ainda no sábado, tanto o secretário Auro, como alguns funcionários que foram convocados. Disse que os mesmos estão de parabéns. O vereador Junior cedeu o espaço de liderança para o vereador Claudimar, o qual referiu ser inadmissível que os operadores não fossem chamados para solucionar os problemas ocasionados pela chuva, enquanto que permitem fazer serviços particulares nos finais de semana pra receber as horas por fora. A vereadora Cátia também se pronunciou e lançou um desafio aos professores e aos adolescentes que discutam na sala de aula qual é o posicionamento sobre extinção dos municípios com menos de cinco mil habitantes.

*oie RCP*

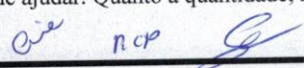
**E-mail: [camaravmaria@net11.com.br](mailto:camaravmaria@net11.com.br) - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34  
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



Na opinião da vereadora seria um retrocesso, pois estaríamos apagando a história de Vila Maria. Disse que nossos pais e avós lutaram para conquistar a municipalização, e que como já foi mencionado pelo colega Pedro, o professor Dornélio foi uma das muitas pessoas que batalharam para que fossemos um município, para que tivéssemos o que temos hoje em saúde, transporte, educação e muitas outras conquistas. Referiu que nosso município se mantém, nossa folha de pagamento está em dia, temos bons profissionais na área de saúde, assim como outros municípios da região. Parabenizou a colega Carine pela Moção, disse que a união de todos é importante para que algumas coisas sejam revistas. Disse que se hoje nós sabemos escrever nosso nome é porque um dia tivemos um professor. Frisou que o respeito, os valores e os princípios são bens que o poder aquisitivo não compra, mas que eles devem estar sempre presentes. Agradeceu a presença de todos, convidou para que participem das sessões, pediu desculpa ao presidente por se pronunciar voltada ao público, aproveitou para dizer que existem divergências e que aqui existe oposição e situação ao prefeito municipal, mas numa democracia devem ser respeitados os posicionamentos e que isso acontece até dentro das próprias coligações. Disse que se posiciona pensando no melhor para o município mesmo que para isso tenha que ser oposição. Também falou sobre o fim das coligações partidárias para o Poder Legislativo, e que isto fará com que os vereadores escolhidos pelo povo ocupem uma cadeira, pois devido às coligações alguns candidatos com menos votos acabam sendo eleitos. Pediu aos jovens que estudem mais sobre política para que a alguns anos, ela possa vir assisti-los como vereadores e vê-los assumindo os cargos de prefeitos e vices. O vereador Jonatas se manifestou disse que ficou triste com o resultado da proposta da Emenda a Lei Orgânica, usou o exemplo que, com esse valor que os vereadores poderiam ter se reunido e consertado o telhado da escola EEVIMA, ampliado o coberto para a área externa. Sobre a Moção da vereadora Carine, disse ser muito importante, e que sabe da realidade, por ter a mãe professora. Sobre o projeto do colega Junior, disse que o mesmo terá seu apoio por ser muito importante para facilitar o acesso aos municípes. Aproveitou para cobrar do colega Pedro que em 2017 foi contra o projeto que daria o nome do professor Dornélio à escola municipal. O vereador Roberto cedeu o espaço para o colega Pedro, o qual referiu que não foi contra o nome do professor Dornélio, mas que na época existia um pedido assinado pela família para pôr o nome do citado professor no ginásio de esportes, e que sendo ele professor de educação física, o vereador acredita que ficava melhor, enquanto a escola teria o nome da bisavó do deputado que trouxe o recurso para construí-la. Sobre o projeto das impositivas o vereador disse que não concorda com um projeto que dê dinheiro para os vereadores, porque já são mal vistos e pegar mais dinheiro para ajudar as entidades, e que até os deputados estão tentando mudar, porque as emendas estão dando problemas. Referiu que nenhum município da região tem emendas impositivas, e que acredita que não vale a pena serem os primeiros. A sobra que o município tem já é pequena e deve ficar com o prefeito que sabe onde é mais necessário investir. No espaço de liderança, o vereador Jonatas disse ao colega Pedro que ele não vê como fama, ele entende que é uma forma de ajudar. Quanto à quantidade, referiu que 0,6% não é metade da sobra.

  
**E-mail: [camaravmaria@net11.com.br](mailto:camaravmaria@net11.com.br) - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34  
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



Disse que foi uma ideia, entre muitas outras, já que o Estado não consegue fazer as manutenções necessárias, poderia ter sido feita com o valor das emendas impositivas, antes que alguém possa se machucar. Sobre o nome da escola, foi um projeto que veio vetado de 2016, e os vereadores de 2017 poderiam ter feito a diferença, teria sido homenageado uma pessoa que lutou pelo município não um deputado que não fez nada mais do que ele tem obrigação de fazer. A vereadora Rubia disse que foi buscar informações sobre o Projeto de Emendas Impositiva, e tudo o que ela recebeu foram posicionamentos contrários, deu o exemplo que Casca implantou e não deu certo. Destacou que votou pelas informações que obteve. Disse que muitas vezes não se manifesta para evitar bate-bocas desnecessários, e que o vereador deve mostrar seu trabalho no lado de fora diretamente com a população. Que a destinação das emendas impositivas é um assunto que merece muita discussão, quem poderia ser ajudado entre os diversos que precisam? O que fazer se o valor destinado não for suficiente? São questionamentos que ela fez e não achou respostas. Referiu não estar preocupada em reeleição, e que está fazendo o que ela pode, e que existem muitos vereadores que os municípios não conhecem. Acredita na maturidade de entender os projetos, e que ela nunca votou contra um projeto, que esta foi a primeira vez. Disse que sempre analisa o que o projeto vai trazer de bom para o município, no presente e para o futuro. O Vereador Pedro pediu um aparte para a colega Rúbia, para responder ao colega Jonatas. Disse que, no ponto de vista dele, se um deputado estadual traz 14 milhões para a cidade, e que se a prefeita Neura, da época, sempre conseguiu os recursos com ele porque não agraciou um familiar dele com o nome da escola? O presidente passou a presidência para se manifestar, em seu pronunciamento o vereador Gilnei parabenizou a vereadora pela moção, disse que se o funcionário público trabalhar bem o município vai bem, que os funcionários públicos são a cara do município, e que o professor é a cara do Estado e do país. Que o aluno sempre vai levar algo do professor. Disse que os professores podem contar com o seu apoio quando precisar. Sobre a PEC que o vereador Junior comentou, ele concorda que é um retrocesso. Disse que o presidente Bolsonaro prometeu municipalismo e agora está fazendo o contrário. O vereador acredita que quanto mais recursos tiverem nos municípios, é mais fácil de cobrar e de fazer as coisas acontecerem, porque lá em Brasília não é fácil ter acesso. Sobre as impositivas, no ponto de vistas do vereador é só se reunir e buscar com o prefeito, por exemplo: podemos nos reunir, vereadores, professores da escola e ir buscar com o prefeito as melhorias para a escola. Disse que discorda do colega Jonatas quando ele diz que não quer se promover com as emendas impositivas. Também comentou que outro retrocesso foi a decisão do STF, sobre a prisão em segunda instância, pois com essa nova forma cada vez mais os que têm dinheiro compram a liberdade, porque quanto mais dinheiro para recorrer mais tempo livre. Citou que o número de pessoas livres é alto, na lava jato foram 13 e existem em torno de 4000 para serem soltas de outros processos. O vereador parabenizou a copa mista que desta vez foi gratuita, e que teve premiação em dinheiro e que a idade do veterano aumentou para 40 anos que era uma reivindicação antiga, e que, segundo informações do Coordenador de Esportes, terá

*QCP*  
**E-mail: [camaravmaria@net11.com.br](mailto:camaravmaria@net11.com.br) - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34  
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.



outro campeonato. Também referiu que foi procurado pelo professor do Karatê, e que estende aos demais colegas o convite para sábado dia 16, participar do jantar baile daquele grupo. Reassumindo a presidência e ninguém mais se manifestando o presidente convocou para a próxima segunda-feira dia 18 audiência pública às dezenove horas e trinta minutos e às 20 horas sessão ordinária e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

*Dinora S. Dalmagro*  
DINORÁ S. DALMAGRO  
Secretária Legislativa

*Gilnei Viero*  
GILNEI VIERO  
Presidente

*Roberto C. Pizzi*  
ROBERTO COLET PIZZI  
Secretário

Aprovado (x) .

por ( 8 ) a ( 0 ) votos

Data 18 / 11 / 19

*Roberto C. Pizzi*

*Gilnei Viero*